

ANTIPOEMAS SUJOS
– ou Expiacões do Caos
BENNY FRANKLIN

Resumo de Antipoemas Sujos. Ou as Expições do Caos

Uma poética que, de imediato, revela uma pulsação beat, dotada de boa dosagem entre coloquialismo e erudição, liberdade expressiva sorvida dos surrealistas, inconformismo dos malditos e, ora ou outra, aberta para fluxos mais lentos de lirismo arrebatador.

Benny Franklin é o nome do emissor de uma das mais contundentes erupções poéticas no Brasil deste início de século. Escreve poemas em escala macro, transbordantes em testosterona e adrenalina, viscerais como um soco no fígado.

É dele o poema que carrega navalha, o poema coice, o poema canhão. Sempre deslumbrantes como o brilho da Spica de Virgem e do Grão-Pará.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)